



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSO SELETIVO - CPPS

CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR EFETIVO –
EDITAL Nº 021/2013

RESULTADO DA PROVA ESCRITA

Disciplinas: Ecotoxicologia. Ecologia de Poluição. Ecologia de Regiões Semiáridas.

Candidato(a)	Avaliador 1	Avaliador 2	Avaliador 3	Média
Aline Fernanda Campagna Fernandes	9,0	9,0	9,0	9,00
Camila Maia da Silva	7,5	7,5	7,5	7,50
Elizabeth Amaral Pastich Gonçalves	6,0	6,0	6,0	6,00
Janisi Sales Aragão	8,5	8,5	8,5	8,50
Karidjakalliany Carlos de Freitas Moura	4,5	4,0	4,0	4,17
Rosemberg Fernandes de Menezes	4,5	4,5	4,5	4,50
Sandra Sely Silveira Maia	5,5	5,5	5,0	5,33
Valéria Nogueira da Silva	6,0	6,0	5,5	5,83

OBSERVAÇÃO:

- 1) Os candidatos que obtiveram média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete) deverão comparecer no Hall do Registro Escolar do Prédio Administrativo da UFERSA, no dia 05/07/2013, sexta-feira, às 08h00min para o sorteio da ordem de apresentação e sorteio do ponto da Prova de Aptidão Didática.
- 2) Os candidatos que obtiveram média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete) deverão entregar a documentação para a prova de títulos à CPPS, conforme o artigo 5.18 do Edital 021/2013, no Hall do Registro Escolar do Prédio Administrativo da UFERSA, imediatamente após a realização da Prova de Aptidão Didática.

1. DEFINIÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS AMBIENTES TEMPORÁRIOS

2. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS (ASPECTOS HIDROLÓGICOS) E QUÍMICAS DOS AMBIENTES TEMPORÁRIOS.

3. CONCEITOS ECOLÓGICOS APLICADOS AO ENTENDIMENTO DOS AMBIENTES TEMPORÁRIOS (AMBIENTES TEMPORÁRIOS COMO MODELOS PARA ESTUDOS ECOLÓGICOS). Conceitos Básicos: Perturbação; Resiliência; Estabilidade.

4. POPULAÇÕES:

- Adaptações fisiológicas das populações animais e vegetais em ambientes temporários (fisiologia da dessecação).
- Características reprodutivas das espécies em ambientes intermitentes
- Métodos de colonização (ativa e passiva)

5. COMUNIDADES (FITOPLÂNCTON, ZOOPLÂNCTON, PERIFITON, MACRÓFITAS AQUÁTICAS, FAUNA BENTÔNICA, PEIXES).

- Processo de sucessão nas comunidades diante dos extremos hidrológicos (perturbações seca ou cheia).
- Ambientes temporários como ilhas no tempo e espaço (conceito de Biogeografias aplicado a ambientes temporários).
- Interações ecológicas em ambientes temporários (rios e poças).
- Padrão de diversidade dos organismos em cada ciclo hidrológico
- Relação entre a riqueza de espécies e a densidade em decorrência do ciclo hidrológico
- Resistência e resiliência das comunidades frente a seca e chuva (são ou não são?)
- Variabilidade da biomassa total das comunidades.
- Relação entre diversidade e perturbação ecológica em ambientes temporários do semiárido.
- Análise do paradigma da relação entre diversidade e estabilidade de comunidades em ambientes aquáticos temporários.

6. LEGISLAÇÃO APLICADA A PRESERVAÇÃO DOS AMBIENTES AQUÁTICOS TEMPORÁRIOS.